

A Educação Física e o movimento na Educação Infantil para bebês de 06 à 18 meses.

Geovane da Silva Santos*, Ademir De Marco.

Resumo

O objetivo deste estudo foi o de acompanhar, durante seis meses, as etapas do projeto de implantação da Sala “Cri Cri - Espaço para a Criança Criar”, localizada na instituição CECI Berçário/UNICAMP. Foram realizadas três etapas: elaboração, instalação e intervenção, sendo que as etapas de instalação e intervenção ocorreram simultaneamente, sendo sistematizadas por meio de entrevistas, questionários, documentos, observações, diário de campo, registros fotográficos e vídeos. Participaram do estudo aproximadamente 55 bebês (de 06 a 18 meses de idade), 13 professoras e 6 estagiárias, além dos 3 bolsistas SAE e da equipe de profissionais da instituição. O estudo permitiu a valiosa comunicação entre a teoria e a prática e os resultados auxiliaram a ampliar as capacidades de compreensão das professoras e de suas práticas, tornando possível a identificação dos materiais adequados e de suas possibilidades, bem com a integração entre as áreas da Pedagogia e da Educação Física.

Palavras-chave:

Educação Infantil, Espaço Pedagógico, Intervenção Pedagógica, Educação Física.

Introdução

A Sala “Cri Cri – Espaço para a Criança Criar”, consiste num ambiente para a prática de vivências lúdicas e seguras, propiciando a estimulação da criança, respeitando as características das etapas do desenvolvimento (DE MARCO, 2010), oferecendo também a oportunidade para maior exploração das possibilidades corporais e ampliação do repertório motor pela criança.

O estudo direcionou, acompanhou e registrou os primeiros processos da instalação e utilização da sala Cri Cri, tendo como foco principal a adequação dos materiais e de suas possibilidades para os bebês, em trabalho conjunto com as professoras, atribuindo novas experiências e conhecimento.

Resultados e Discussão

Foi dedicado o tempo necessário para conhecer e compreender os aspectos gerais, pedagógicos e políticos da instituição, assim como a rotina dos bebês. Em seguida foi realizado um período de interação inicial entre o pesquisador e os bebês para estes se familiarizarem com o pesquisador. Em seguida, pela observação e registros, foram identificados os materiais adequados. Sendo assim, a instalação de materiais foi elaborada e efetivada, com o intuito de tornar a sala Cri Cri um espaço lúdico, seguro e dinâmico para o desenvolvimento motor dos bebês.

Tabela 1. Relação de Materiais da Sala Cri Cri – CECI Berçário.

Equipamento	Quantidade
Almofadas Onduladas de Diferentes Tamanhos	4
Almofadas Quadradas	2
Almofadas Triangulares	2
Bola de Pilates Amendoim**	2
Bola de Pilates Grande Roxa**	1
Bola de Pilates Pequena Amarela**	1
Bolas de Tênis	9
Bolas Diversas Dores	21
Bola em Suspensão Colorida	1
Jump (Mini Trampolim) **	1
Painéis de Diferentes Texturas	3
Paralelepípedos de Diferentes Tamanhos e Cores	5
Rolos Grandes Vermelhos	2
Rolos Médios Vermelhos	2
Rolos Pequenos Amarelos	2
Túnel de Tatame Colorido	1
**materiais emprestados (não pertence à sala)	

Figura 1. Sala Cri Cri – CECI Berçário.



Conclusões

Este estudo contribuiu para a compreensão dinâmica entre a teoria e a prática, apresentando interesse pelo processo como um todo e não apenas pelos resultados ou produtos finais, demonstrando a importância de que as ações sejam socializadas, debatidas e sistematizadas, como afirma De Marco (2012).

Além disso, foi possível superar algumas lacunas existentes entre a pesquisa pedagógica e a prática docente no berçário, unindo a teoria e a prática, auxiliando na ampliação da compreensão das professoras e na identificação das exigências específicas dos bebês, que por sua vez, demonstraram tomar próprias decisões escolhendo o que querem fazer e como querem interagir com as pessoas, expressando e mostrando suas vontades por meio de choro, gestos ou olhares, pois, como afirma Kishimoto (2010), esta é a maneira deles compreenderem e se relacionarem com o mundo, e por isso é importante proporcionar para eles, ao mesmo tempo, um ambiente acolhedor, desafiador e seguro.

Agradecimentos

À minha família, aos meus professores e aos meus amigos.

¹ DE MARCO, A. Brincando e aprendendo com a educação física na educação infantil. In: MOREIRA, W. W. et al. (Org.). *Ciência do Esporte: Educação, Desempenho e Saúde*. Uberaba: UFTM, 2012.

² DE MARCO, A. Crescimento e desenvolvimento infantil. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte* (online). 2010. Disponível em: <<http://editora.revistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/viewFile/2831/2507>>. Acesso em: 18 abr. 2016.

³ KISHIMOTO, T. M. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. In: ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, nov. 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>>. Acesso em: 16 abr. 2016.